

---

**De:** ANP/SDR <sdr@anp.gov.br>  
**Enviado em:** sexta-feira, 16 de agosto de 2019 15:20  
**Para:** Protocolo; CGAA3; luciam.ps@anp.gov.br; dbarroso.ps@anp.gov.br  
**Assunto:** Solicitação de Informações - Procedimento Preparatório nº 08700.003471/2019-11.  
**Anexos:** Nota\_Tecnica\_Conjunta\_0357844.html

Em resposta ao Ofício nº 4975/2019/CGAA3/SGA1/SG/CADE, encaminho a Nota Técnica conjunta nº 3/SDR/ANP-RJ-e SEI nº 0357844. Essa Nota trata-se da VERSÃO PÚBLICA DA NT CONJUNTA Nº 2/2019/SDR/ANP-RJ-e, enviada anteriormente

Pedimos a gentileza de confirmar o recebimento desta mensagem.

Att

Lucia Maria Alves Rego / Dayse Pinto Barroso Secretaria SDR Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Tel.: +55(21)2112-8757 luciam.ps@anp.gov.br

Tel.: +55(21)2112-8343 - dbarroso.ps@anp.gov.br

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP  
SUPERINTENDÊNCIA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA, ESTUDOS E REGULAÇÃO ECONÔMICA

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 3/2019/SDR/ANP-RJ-e

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

**VERSÃO PÚBLICA DA NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 2/2019/SDR/ANP-RJ-e<sup>[1]</sup>**

**Assunto: Solicitação de Informações - Procedimento Preparatório nº 08700.003471/2019-11**

**REF.: OFÍCIO Nº 4975/2019/CGAA3/SGA1/SG/CADE - DOCUMENTO SEI Nº 0328740**

**Processo SEI ANP nº 48610.213668/2019-81**

**I. INTRODUÇÃO**

- O Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, encaminhou o ofício epígrafado à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), solicitando informações necessárias ao andamento do Procedimento Preparatório em epígrafe, que investiga se a participação em consórcio das distribuidoras Ipiranga Produtos de Petróleo S/A, Raizen Combustíveis S/A e Petrobrás Distribuidora S/A em leilões de arrendamento de áreas portuárias destinadas à movimentação e armazenagem de grânéis líquidos tem o condão de prejudicar a livre concorrência.
- Com vistas a atender essa demanda, foi elaborada a presente Nota Técnica, que além desta introdução apresenta, na seção seguinte, as respostas às questões apresentadas pelo CADE.

**II. DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS PELO CADE.**

**QUESTÕES (I) E (V).**

**(I) QUAL A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS PORTUÁRIAS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS PARA A ATUAÇÃO NO MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS? EXPLICAR, CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DO MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS NAS VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS;**

**(V) INFORMAR O PERCENTUAL REPRESENTADO PELAS IMPORTAÇÕES NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS NO PAÍS, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, POR ESTADO DA FEDERAÇÃO.**

- Os principais portos de entrada de produtos importados no país são: Suape, Santos, Paranaguá e São Luís<sup>[2]</sup>. Destaca-se que as importações realizadas por terceiros são a principal forma de contestação comercial das decisões empresariais da Petrobras e, ao propiciar o surgimento de novos pontos de fornecimento, favorecem a atuação de distribuidores regionais.
- Antes da publicação da Resolução ANP nº 777/2019, os distribuidores só podiam importar combustíveis por meio de empresas constituídas especificamente para esse fim. A partir da vigência dessa resolução, passaram a poder importar diretamente o produto.
- Assim, entende-se que o grau de competição no mercado de distribuição pode sofrer influência e também influenciar a competição a montante.
- Os combustíveis líquidos utilizados no Brasil são, portanto, oriundos de importação e de produção nacional, sendo movimentados até os consumidores por modais rodoviário, ferroviário e/ou aquaviário, dependendo da particularidade de cada região brasileira em que está inserido determinado centro consumidor. Na tabela 1 a seguir, são apresentados os volumes produzidos e importados de diesel e gasolina, por estado da federação, nos últimos três anos.

Tabela 1 – Volumes produzidos e importados de diesel e gasolina, entre 2016 e 2018, por estado.

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2016				2017				Ga
	Gasolina		Diesel		Gasolina		Diesel		
	Produção (m³)	Importação (m³)	Produção (m³)	Importação (m³)	Produção (m³)	Importação (m³)	Produção (m³)	Importação (m³)	Produção (m³)
<b>Brasil</b>	<b>26.514.231</b>	<b>2.926.182</b>	<b>45.369.807</b>	<b>7.918.324</b>	<b>26.214.555</b>	<b>4.488.514</b>	<b>40.581.202</b>	<b>12.955.230</b>	<b>23.706.870</b>
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.309</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	5.309	0
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Região Nordeste</b>	<b>3.665.715</b>	<b>2.301.746</b>	<b>8.503.655</b>	<b>3.075.994</b>	<b>3.128.438</b>	<b>2.541.247</b>	<b>7.506.729</b>	<b>4.082.544</b>	<b>2.944.199</b>
Maranhão	0	1.666.775	0	1.796.375	0	1.044.480	0	1.675.238	0
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	0	0	47.516	0	0	30.763	49.257	30.778	0
Rio Grande do Norte	669.476	0	239.168	0	327.926	0	330.819	0	138.296
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	38.976	0
Pernambuco	0	610.105	3.534.367	1.037.930	0	1.376.846	3.081.293	1.738.086	0
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	11.615	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	2.996.239	24.866	4.682.603	241.689	2.800.512	89.158	4.045.359	587.851	2.805.903
<b>Região Norte</b>	<b>517.744</b>	<b>14.101</b>	<b>688.824</b>	<b>171.102</b>	<b>501.316</b>	<b>216.250</b>	<b>594.606</b>	<b>901.186</b>	<b>501.019</b>
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	517.744	14.101	688.824	171.102	501.316	216.250	594.606	901.186	501.019

Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	46.630	0	1.135	0	210.648	0
<b>Região Sudeste</b>	<b>16.881.406</b>	<b>163.967</b>	<b>26.643.614</b>	<b>2.360.284</b>	<b>17.148.287</b>	<b>742.249</b>	<b>24.158.976</b>	<b>4.005.600</b>	<b>14.947.163</b>
Minas Gerais	2.217.569	0	3.964.668	0	2.330.984	0	3.880.792	1.921	2.024.121
Espírito Santo	0	0	0	93.696	0	22.357	0	166.104	0
Rio de Janeiro	2.357.538	9.150	3.089.146	68.983	2.243.094	0	2.686.167	311.912	2.111.542
São Paulo	12.306.299	154.817	19.589.799	2.197.604	12.574.209	719.891	17.592.017	3.525.664	10.811.500
<b>Região Sul</b>	<b>5.449.366</b>	<b>446.368</b>	<b>9.533.715</b>	<b>2.310.944</b>	<b>5.436.514</b>	<b>988.769</b>	<b>8.320.891</b>	<b>3.960.591</b>	<b>5.314.489</b>
Paraná	2.894.534	416.828	4.524.719	2.274.964	2.896.349	865.136	4.161.436	3.838.965	2.920.710
Santa Catarina	0	3.725	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	2.554.832	25.816	5.008.996	35.980	2.540.165	123.632	4.159.455	121.626	2.393.779

Fonte: dados de produção: <http://www.anp.gov.br/dados-e-estatisticos> (consulta em 09/08/2019)  
 Dados de importação: Secex/Siscomex (consulta em 09/08/2019)

7. A Tabela 1 demonstra que houve um aumento substancial do volume importado nas vendas nacionais, entre 2016 e 2017, para a gasolina e o diesel (variação de 53% e 64%, respectivamente). Esse movimento foi acompanhado por uma **(RESTRITO)** de participação da Petrobras no volume total importado. Em 2015, a Petrobras respondia por 83,7% desse volume na gasolina e 84,2% no óleo diesel. Em 2017, essa participação havia sido **(RESTRITO)**, respectivamente, para **(RESTRITO)**. Posteriormente, em consequência das incertezas e das ações decorrentes da greve dos caminhoneiros, - a principal delas talvez tenha sido o programa de subvenção econômica à comercialização de óleo diesel - houve **(RESTRITO)** da participação da Petrobras no total do volume importado, atingindo, em 2018, **(RESTRITO)** do total importado de gasolina e **(RESTRITO)** do diesel<sup>[3]</sup>. Nesse período também ocorreu redução do volume total importado, sendo de 34% na gasolina e 10% no diesel.

8. Esse movimento no volume importado foi acompanhado de alterações na concentração do mercado distribuidor. Entre 2014 e 2018, a participação dos quatro maiores distribuidores no mercado de gasolina, a nível nacional, foi reduzida de 71,67% para 64,89%. No mercado de óleo diesel, entre 2014 e 2018, a participação dos mesmos distribuidores foi reduzida de 79,14% para 72,67%.

9. De uma maneira geral, os combustíveis são armazenados em bases de distribuição ou em terminais terrestres ou aquaviários e, a partir daí, a depender da peculiaridade de cada região brasileira, são distribuídos aos clientes para utilização ou comercialização no próprio estado ou em outras unidades da federação<sup>[4]</sup>. Os distribuidores são responsáveis pela mistura dos combustíveis fósseis com biocombustíveis e pelas vendas para os postos consumidores. As vendas nacionais dos distribuidores em 2018, de óleo diesel B e gasolina C, por estado de destino, estão apresentadas na tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Vendas nacionais de óleo diesel B e gasolina C no período 2016 a 2018

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2018					
	Gasolina C			Diesel B		
	Volume de vendas (em m³)	CR4	HHI	Volume de venda (em m³)	CR4	HHI
Brasil	38.369.654	64,89%	1.297	55.699.454	72,67%	1.750
Região Centro-Oeste	3.549.633	63,16%	1.335	7.236.174	67,64%	1.558
Distrito Federal	1.091.167	90,44%	2.457	1.343.863	82,93%	2.106
Goiás	1.223.538	45,57%	795	2.840.845	69,11%	1.544
Mato Grosso	521.890	56,17%	1.127	2.684.840	65,40%	1.495
Mato Grosso do Sul	713.037	80,90%	2.040	366.626	85,29%	2.337
Região Nordeste	8.199.651	61,60%	1.360	8.933.015	68,93%	1.812
Alagoas	417.732	83,33%	2.587	1.395.593	83,85%	2.357
Bahia	2.021.908	60,55%	1.167	517.507	83,14%	2.323
Ceará	1.330.322	80,42%	2.174	1.021.277	86,03%	2.921
Maranhão	943.603	68,14%	1.451	445.770	81,00%	2.659
Paraíba	638.234	60,19%	1.278	444.953	66,17%	1.871
Pernambuco	1.311.612	67,55%	1.476	1.343.294	69,38%	1.580
Piauí	557.857	77,43%	1.792	356.723	84,35%	2.859
Rio Grande do Norte	608.259	78,46%	2.633	313.836	88,72%	3.329
Sergipe	370.125	93,97%	3.920	3.094.063	73,82%	1.783
Região Norte	2.961.307	82,76%	1.932	5.665.625	85,90%	2.092
Acre	133.880	91,02%	3.917	151.918	92,93%	2.483
Amapá	158.048	100,00%	5.208	99.798	99,98%	6.572
Amazonas	614.229	84,28%	2.227	1.110.057	93,10%	3.865
Pará	1.136.970	91,09%	2.527	2.308.173	95,88%	2.850
Rondônia	427.829	87,88%	2.179	861.817	94,91%	2.679
Roraima	140.977	84,93%	2.842	167.255	94,54%	4.580
Tocantins	349.373	77,78%	1.736	966.607	78,93%	1.834
Região Sudeste	14.916.218	70,79%	1.505	22.335.340	81,17%	2.070
Espírito Santo	909.905	85,13%	1.913	6.805.209	82,43%	2.127
Minas Gerais	3.573.703	71,51%	1.475	1.130.261	93,00%	2.526
Rio de Janeiro	2.003.006	87,94%	2.174	2.281.239	94,16%	2.737
São Paulo	8.429.605	70,27%	1.477	12.118.632	78,83%	1.950
Região Sul	8.742.844	67,60%	1.435	11.529.299	73,13%	1.735
Paraná	2.528.225	66,80%	1.367	5.487.522	73,56%	1.674
Rio Grande do Sul	3.463.536	82,13%	1.964	2.476.491	72,25%	1.587
Santa Catarina	2.751.083	68,45%	1.507	3.565.286	88,38%	2.635

Fonte: SIMP/ANP (Relatório de vendas por município) consulta em (08/08/2019)  
 Nota: O Volume de diesel B inclui vendas de diesel B S500, diesel B S10 e Diesel Marítimo

10. Na região Sudeste, em que há produção de combustíveis de forma superavitária, a parcela não consumida internamente geralmente é movimentada para a região Centro-Oeste (por meio de dutos, ferrovias ou rodovias) ou para a região Nordeste a partir dos terminais aquaviários, por cabotagem.

11. Ademais, ressalta-se que, em âmbito nacional, o combustível líquido pode ser transferido dos terminais aquaviários para os terrestres ou diretamente para bases de distribuição, e dos terminais terrestres para os aquaviários ou para as bases de distribuição.

